



A Santa Sé

MENSAGEM DO PAPA JOÃO PAULO II AOS FILHOS DA DIVINA PROVIDÊNCIA (ORIONITAS)

*Ao Reverendíssimo Padre ROBERTO SIMIONATO
Director-Geral dos Filhos da Divina Providência*

1. «Queríamos ver a Jesus» (Jo 12, 21). Com estas palavras um grupo de gregos, atraído pelo fascínio do divino Mestre, dirigiu-se certa vez a alguns discípulos, exprimindo o desejo de encontrar o Senhor. No decurso dos séculos muitas outras pessoas, por toda a parte da terra, continuaram a manifestar este mesmo desejo que aproxima homens e mulheres, marcados por uma particular relação com a pessoa de Jesus.

Entre as testemunhas de Cristo do nosso século, ocupa um lugar privilegiado o Beato Luís Orione, Fundador dessa Família religiosa. O seu fascínio espiritual sensibilizou tanta gente durante a sua vida e continua ainda agora a suscitar admiração e interesse. Assim aconteceu que, entre os leigos próximos da Pequena Obra da Divina Providência, se veio a afirmar o desejo de conhecer em profundidade o Beato Fundador, para seguir com mais fidelidade os seus passos. Deste modo nasceu o Movimento Laical Orionita, com a finalidade de oferecer às diversificadas componentes do associacionismo laical nascido à volta das instituições da Obra a possibilidade de viver o seguimento de Cristo, compartilhando o carisma orionita com os Filhos da Divina Providência e com as Pequenas Irmãs Missionárias da Caridade.

2. Após os primeiros anos do Movimento, percebeu-se a oportunidade de proceder a uma verificação do caminho percorrido, em vista dos seus ulteriores desenvolvimentos. Para isto foi promovido esse Congresso internacional, que tem o lema paulino: «*Instaurare omnia in Christo*», escolhido pelo Beato para a Família religiosa por ele fundada. Querse deste modo oferecer aos leigos a oportunidade de aprofundar o conhecimento do carisma orionita, para elaborar uma peculiar «carta de comunhão» e projectar ulteriores metas de empenho e de partilha, ao serviço

da nova evangelização em vista do Grande Jubileu do Ano 2000.

Ao dirigir a minha saudação aos participantes no encontro, não posso deixar de lhes recordar as apaixonadas palavras do Beato Orione: «*Instaurare omnia in Christo!* Renovar-nos-emos, a nós e ao mundo inteiro em Cristo, quando formos realmente transformados em Jesus Cristo». Era, pois, clara convicção do Fundador de que a alma de toda a renovação autêntica é a novidade de Cristo, que Se torna presente em cada pessoa, nas famílias, nas estruturas civis e nas relações entre os povos. O seu anélito era fazer de Cristo o coração do mundo e servir Cristo em cada homem, especialmente nos pobres. Para dar conveniente actuação a esta sua intuição, ele queria envolver cada vez mais os leigos na actividade apostólica, chamando-os a sintonizar-se com o seu coração sem confins, porque era dilatado pela caridade de Cristo crucificado. Com efeito, de Buenos Aires escrevia a alguns amigos da Obra, em 1935: «Todos vós, certamente, sentireis comigo vivíssimo o desejo de cooperar, na medida em que vos for possível, naquela renovação de vida cristã — em «*instaurare omnia in Christo*» — do Qual o indivíduo, a família e a sociedade podem esperar a restauração social. Tende a coragem do bem!» (*Cartas II*, 291).

Conscientes deste projecto já presente no coração do Beato Fundador, os responsáveis da Família orionita promoveram há alguns anos o Movimento laical, que neste Congresso se quer ulteriormente definir e fortalecer, a fim de cooperar validamente, como ele gostava de repetir, para «fazer o bem sempre, o bem a todos, e jamais o mal a ninguém».

3. É-me grato aproveitar esta significativa circunstância para o encorajar, Venerado Irmão no sacerdócio, assim como os Religiosos e as Religiosas orionitas a tornardes-vos «guias experientes de vida espiritual, a cultivardes nos leigos “o talento mais precioso: o espírito!” » (*Vita consecrata*, 55). E convido os leigos, que escolheram compartilhar o carisma orionita vivendo no mundo, a serem zelosos e generosos a fim de oferecer à Pequena Obra da Divina Providência «o precioso contributo» da sua secularidade e do seu serviço específico. O Movimento Laical Orionita favorecerá assim a irradiação espiritual da vossa Família religiosa para além das fronteiras do próprio Instituto, aprofundando os seus traços carismáticos para uma actuação, cada vez mais eficaz, da sua missão específica na Igreja e no mundo.

Dirijo um pensamento particular aos membros do Instituto Secular Orionita, ao qual foi recentemente concedida a aprovação canónica como Instituto de vida consagrada. Bem sabendo que nestes dias eles realizam a sua Assembleia geral para a eleição das próprias Autoridades, exorto-os a viver com fidelidade e alegria a própria consagração no mundo e com os meios do mundo. Saibam tornar-se agentes de novas sínteses entre o máximo possível de adesão a Deus e à Sua vontade, e a máxima participação possível nas alegrias e nas esperanças, nas angústias e nos sofrimentos dos irmãos, a fim de os orientar para o projecto de salvação integral, manifestado pelo Pai em Cristo. A sua laicidade consagrada os ajude a viver com coerência o Evangelho, no empenho quotidiano de tornar operativo, na esteira do testemunho e dos ensinamentos do Beato Orione, o programa paulino «*Instaurare omnia in Christo*».

Invoco, para isto, a protecção de Maria, «Mãe e celeste Fundadora» da Pequena Obra da Divina Providência, e a intercessão do Beato Luís Orione, enquanto, em penhor dos favores celestes, lhe concedo uma especial Bênção Apostólica, assim como aos membros do Movimento Laical e do Instituto Secular, e também a quantos fazem parte, a vários títulos, da Família orionita.

Vaticano, 7 de Outubro de 1997.

JOÃO PAULO II

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana